

GÊNERO E SEXUALIDADE NUMA SALA DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL: sob os efeitos da lua cheia queer

Leonardo Ferreira Peixoto – UEA

Resumo

Quais as possibilidades e limites de dialogar sobre questões de gênero e sexualidade em uma turma de série inicial do ensino fundamental? Como as crianças reagem a essas questões? Quais os conhecimentos que as crianças têm sobre os corpos e as possibilidades de transformações? objetivo geral deste trabalho foi compreender possibilidades e limites no desenrolar de práticas que considerem questões referentes ao gênero, à sexualidade em uma turma de série inicial do ensino fundamental. Para isso, foram realizadas oficinas com uma turma dos primeiros anos do ensino fundamental, que foram registradas em um diário de pesquisa. O referencial teórico envolve questões de gênero, sexualidade e teoria queer. Destacam-se as contribuições de Butler, Foucault, Sedgwick, Silva, Louro e Miskolci. Ao analisar os registros do diário de pesquisa, percebe-se uma experiência pedagógica que, na tentativa de provocar os currículos com a teoria queer, valoriza uma prática que aposta na importância do tratamento da sexualidade com crianças e numa tentativa de superação da heteronormatividade.

Palavras-chave: gênero, sexualidade, ensino fundamental, teoria queer